

Elizeth Cardoso, O Inverno Do Meu Tempo

Surge a alvorada, folhas a voar
E o inverno do meu tempo comea a brotar, a minar.
E os sonhos do passado
Do passado esto presentes
No amor que no envelhece jamais
Eu tenho paz e ele tem paz
Nossas vidas, muito sofridas,
Caminhos tortuosos entre flores e espinhos demais.
J no sinto saudades
Saudades de nada que fiz
No inverno do tempo da vida, oh deus!
Eu me sinto feliz.